



ESTADO DE ALAGOAS
**CÂMARA MUNICIPAL DE
MACEIÓ**
SETOR DE ATAS E DEBATES

Ata da audiência pública para debater a possível criação do programa do leite no município de Maceió.

Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de outubro do ano de 2023, às 9h00 (nove horas) sob a presidência e propositura do vereador Luciano Marinho reuniu – se a Câmara Municipal de Maceió, situada na Rua Sá e Albuquerque número 564, bairro Jaraguá em audiência pública híbrida para debater a possível criação do programa do leite no município de Maceió. O senhor presidente convidou para compor a mesa de honra os senhores: **Janine Beltrão – secretária municipal de abastecimento, pesca e agricultura. Carlos Beltrão – sub secretário municipal de abastecimento, pesca e agricultura. Dayane da Conceição Lacerda – representando a SEMED. Maria Pau Ferro – representando a população.** O senhor presidente informou que esta audiência pública proposta por este vereador se deu atendendo o pedido da sociedade civil, lideranças comunitárias e representantes de ONGS e instituições que eram contempladas com o recebimento do leite e após a mudança na destinação do programa que foi retirado pelo Governo do Estado houve grande insatisfação e até desperdício em várias escolas como temos visto nas divulgações. Aguarda que através dessa audiência possamos fazer alguns encaminhamentos para o retorno da distribuição e se possível a municipalização em Maceió como ocorre em outros municípios haja vista que temos conhecimento de que a distribuição não ocorre dentro da lei. Facultada a palavra para os componentes da mesa de honra fez uso os senhores: **Maria Pau Ferro** – trouxe a sua indignação quanto a retirada do leite e a forma como aconteceu sem aviso prévio além da acusação de desvio pelas lideranças e os carregadores. Indagou o motivo de tantas exigências para que as lideranças tenham acesso ao leite enquanto o mesmo não está acontecendo nas escolas. Comentou sobre a denuncia de cobranças



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE
MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

de taxas pelas instituições e esclarece que as mesmas precisam ser mantidas. Finalizando solicitou ao prefeito de Maceió olhar para as instituições e municipalizar o leite. Nesse momento fizeram uso da tribuna os representantes das instituições e sociedade civil organizada, senhores: **Dom Luciano** - lembrou o lançamento do programa pacto contra a fome durante o Governo anterior enquanto o atual está fazendo o contrário e não teve respeito com ninguém nem chamou as lideranças para conversar. Justificou que houve desvio e cobrança para retirada do leite porém existe fiscalização então indaga porque a mesma não foi utilizada ao invés de cortar a distribuição. Pediu a ajuda do prefeito para continuar a distribuição. **Luiz Viola – representando a associação dos violeiros** - comentou que várias famílias que ajudaram a eleger o Governador hoje choram com a falta de assistência do leite e tem em mãos uma relação com trezentas famílias que eram contempladas na associação situada no bairro Santos Dumont. **Wesley Rodineli – vice presidente do instituto Matias Rodrigues de Oliveira** - trouxe sugestões para que a distribuição do leite retorne na nossa Capital a exemplo, que haja apenas um ponto de distribuição e todas as instituição façam cadastros dos beneficiados. Trouxe também uma denuncia que recebeu dando conta que alunos da escola Maria Ivone estão vendendo o leite para comprar entorpecentes e desperdiçando nas vias públicas. **Diva Torres – representando instituto cultural Edvaldo Torres** - parabenizou todos que de alguma forma estão contribuindo para esse grande evento onde o Governador achou que ficariam silenciados. Lamentou pelas comunidades que foram atingidas com a suspensão da distribuição do leite ao tempo em que achou bom em parte pois no próximo ano teremos eleição e o Governador do Estado vai apoiar algum candidato, nesse momento sugere a população fechar as portas. Colocou o instituto o qual preside a disposição. **Max da Silva – liderança comunitária** –



ESTADO DE ALAGOAS
**CÂMARA MUNICIPAL DE
MACEIÓ**
SETOR DE ATAS E DEBATES

comentou sobre o momento em que foi prestigiar o Governador Paulo Dantas em um evento no município de Batalha e o mesmo pediu mais transparência na distribuição do leite. Lamentou pelo que vem acontecendo com as instituições e espera que o prefeito JHC e os demais vereadores abracem a causa. E quanto as lideranças que não vieram participar dessa audiência o fez por conta da pressão do Governador segundo informação que recebeu de fonte segura. **Lígia Ferro – presidente da ONG de Mãos Dadas por Maceió 1** - deixou registrado a pressão que tem recebido das escolas a qual os filhos estudam onde os alunos estão sendo forçados a levar o leite para casa e impedidos de embarcar nos ônibus escolar pelo mesmo motivo. Defende que a distribuição vá para quem realmente precisa. **Petrucio Santos – FEMECAL** - citou pessoas que no passado trabalharam para combater a fome não só em Alagoas e informou que recebeu convite para participar da conferência de segurança alimentar e nutricional no Brasil a ser realizada em dezembro mais teve a sua participação interrompida pois ia falar o que aconteceu com a distribuição do leite em Alagoas. Mesmo assim vai a Brasília participar de outro evento e falar sobre a suspensão do leite. **Pastor Jô – presidente da associação DOCAS** – lembrou que o programa do leite foi lançado em 1986 pelo parlamentar Garibaldi Alves e o Presidente da República na época trouxe para o âmbito federal criando a secretaria de ação comunitária o qual participou do programa no início em Coruripe. Conclamou para que essa audiência se estenda para as ruas, comunidades e Assembléia Legislativa. **Givaldo Titio – representando o instituto filhos da solidariedade** – disse que foi pego de surpresa com a suspensão da distribuição do leite no momento em que as pessoas aguardavam na fila para receber. Trouxe a indagação de uma mãe quanto o motivo da distribuição não acontecer nas escolas municipais haja vista que a maioria das crianças cadastradas são na faixa de idade entre zero a



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE
MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

sete anos. Disse que apoiou o Governador por acreditar que seria o melhor para o povo e hoje estamos vendo ingratidão a exemplo de uma mãe que só tinha o leite como alimento para dar os filhos. **José Eugênio – morador do residencial Maceió 1** - mostrou a sua revolta pela ação do Governador de Alagoas com as crianças de Maceió onde o mesmo deveria estar preocupado em fazer a fábrica da sopa funcionar para atender a comunidade. Indaga o motivo da distribuição não ter sido transferida para as escolas municipais e salientou a divergência política entre os Governos municipal e estadual. **Ronaldo Leopoldino – representando instituto IBROM /AL** – falou que em 2022 cento e dez mil famílias eram atendidas pelo programa do leite e acredita que o Governador de Alagoas está sendo covarde com a população e tem dito que está alcançando cento e sessenta mil famílias com o programa do leite do coração e o mesmo está equivocado haja vista que temos visto leites sendo jogados nas vias e isso precisa ser mostrado para a imprensa acompanhar até porque é verba pública indo para o lixo. Nesse momento foi passada a palavra para os membros da mesa de honra responder os questionamentos apresentados, senhores: **Janine Beltrão** – disse que defende o programa e conhece a importância do leite para as pessoas que recebiam, além de representar o município na câmara de vereadores. Falou que desde o início acompanha o programa que atendia em Alagoas cerca de sessenta mil pessoas e quando o deputado federal Max Beltrão abraçou e foi no ministério em busca de reativar passou a atender cerca de quase cento e quinze mil pessoas no Estado. Pessoas com alto índice de pobreza, vulnerabilidade social, deficientes, idosos, crianças que realmente precisam ser amamentadas além da questão nutricional e alimentar. Disse que esse programa envolve uma série de questões a exemplo de beneficiar agricultores, cooperativismo, associativismo que vivem da renda da produção do leite e o mesmo aqui na Capital atendia



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE
MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

cerca de seis mil pessoas e quando passou a assumir a secretaria de agricultura passou a atender cerca de vinte e três mil através das associações que é a ponta que está no dia a dia na comunidade e vivendo a verdadeira realidade das pessoas que precisam além de ter a responsabilidade pela distribuição. Mostrou surpresa ao saber que os representantes de instituições teriam sido acusados de desviar o leite que na realidade está sendo desviado agora com a mudança na distribuição para alunos que não precisam. Defende que a acusação seja investigada e sugeriu a criação do programa municipal que já existe porém o Governo municipal não está fazendo o seu trabalho para que o leite chegue a quem mais precisa e para a criação do programa é necessário a elaboração de uma lei que precisa passar por esta Casa. Colocou a secretaria a disposição para defender essa causa e falou de outros programas que existem em outras capitais e que estão sendo atendidos. Indaga porque essa situação só aqui em Maceió além da surpresa com a notícia que no IDERAL o programa para distribuição de alimentos que ficam nas prateleiras dos supermercado e não são vendidos poderiam ser cortado. Esclarece que esses alimentos não é do Governo e foi uma ação feita pelos comerciantes que podem doar a quem eles quiserem. O vereador Luciano Marinho deu testemunho de que a senhora Janine Beltrão e o deputado Max Beltrão sempre foram incentivadores da ampliação do programa do leite e junto com os presentes vai buscar a retomada da destinação correta. Achou um absurdo o que ocorreu com a distribuição do leite como foi mostrado nessa audiência através dos relatos e não tem dúvida de que com essa união podemos voltar a ter a distribuição. Informou que na próxima terça – feira fará nesta Casa um pronunciamento e solicitou de sua assessoria preparar algum instrumento para que possa encontrar uma forma de abraçar essa distribuição e que cada um que está aqui faça a sua parte. Agradeceu a presença de todos e deu por



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE
MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

encerrada a audiência. Do que, para constar, lavrei e digitei a presente ata que dato e assino. Maceió, 27 de outubro de 2023 – João Antônio Leite de Cerqueira – Chefe de Divisão e Redação de Atas e Debates.